



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Magia do futebol
Autor	WILLIAM GOMES
Orientador	SILVANA VILODRE GOELLNER

A Magia do Futebol

William Gomes
Silvana Vilodre Goellner

“Olhar para as masculinidades em um contexto cultural específico é tentar enxergar como as diferentes masculinidades são representadas e hierarquizadas” (BANDEIRA, 2010). No contexto do futebol são criadas expectativas à cerca do comportamento apresentado pelos jogadores, virilidade, força, agressividade, domínio no embate físico, falar grosso, não levar desaforo para casa, entre outros, são ingredientes essenciais para a construção de uma masculinidade adequada para os torcedores. Estas características, por vezes, acabando sobrepondo a vistosa habilidade técnica e o apurado entendimento tático esperados de um jogador de futebol.

Sem espaço para diferentes manifestações da masculinidade, no futebol grupos que desvirtuem da figura do “macho heterossexual”, são identificados e combatidos. Segundo Almeida (2012), a homofobia é o instrumento de dominação pelo qual um grupo busca legitimidade em relação ao outro, identificando que um grupo é dominante naquele espaço e outro deve subordinar-se ou retirar-se.

Alguns grupos se mobilizam para desorganizar esta lógica heteronormativa, buscando sua representatividade e seu espaço dentro do futebol. Em Porto Alegre, o Magia Sport Club time de futebol inclusivo formado, exclusivamente, por jogadores homossexuais busca romper a barreira do preconceito e mostrar que todos podem, devem e tem o direito a jogar futebol.

Para este trabalho, proponho descrever a história do Magia, como foi criado, como se estrutura, os desafios encontrados para conseguir ser reconhecido e até mesmo ganhar um protagonismo dentro da mídia. Como metodologia desta pesquisa usaremos a história oral. Para Ferreira (2002) a história oral dá voz aos excluídos, recuperar a trajetória de grupos esquecidos pela história oficial. Na coletas procuramos entrevistar algumas das lideranças do Magia, membros que estão no time desde sua concepção.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marco Bettine. SOARES, Alessandro da Silva. **O futebol no banco dos réus: caso de homofobia**. Revista Movimento, Porto Alegre, v.18, n.1, p.301-321, jan/mar, 2012.

BANDEIRA, Gustavo Andrada. **Um currículo de masculinidades nos estádios de futebol**. Revista Brasileira de Educação, v.15, n.44, p.343-410, mai/ago, 2010.

FERREIRA, Marieta de Moraes. **História, tempo presente e história oral**. Revista Topoi, Rio de Janeiro, p.314-322, dez/jan, 2002.